



A INTERPRETAÇÃO DO SER COMO IDEIA COMO CAUSA DO ESQUECIMENTO DO SER

Wender da Costa Dias

Bacharel em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

wenderdias6@gmail.com

Heidegger sustenta que a história da filosofia é uma série de interpretações variadas sobre a concepção platônica do ser como ideia, *Eidos*. Em primeiro lugar, pode-se considerar a história como um conjunto de investigações variadas sobre a mesma pergunta fundamental da metafísica: o que é o ser? Em segundo lugar, para Heidegger, no momento em que surge, o ser passa a ser interpretado como presença estável, *Ousia*. Este momento seria o começo do ser que a partir da interpretação platônica seria encoberto em todas as interpretações posteriores. Heidegger afirma: de Platão até Nietzsche o ser mesmo em sua originalidade teria sido esquecido. É nesse sentido, que se dá o esquecimento do ser. Diante destas conjecturas ressalta-se a problematização do conceito de verdade. O conceito de ideia torna-se o paradigma de todo pensamento ocidental, pois, ao conceber o ser a partir do conceito de ideia, o próprio ser passa a ser aquilo que pode ser representado pelo pensamento. Aquela pergunta fundamental da metafísica sobre o ser é feita de modo que permite captar o ser no pensar, em outras palavras, o ser é aquilo que pode ser representado como ideia. Do mesmo modo, a verdade passa a ser a representação de algo real representada no pensamento em uma concordância entre o pensamento e a realidade sempre dentro de contextos de uma teoria da predicação. Para Platão, a ideia dá a essência das coisas, assim, passa a ver o mundo como algo mutável e o ser como algo estável e puro, separado daquele. Portanto, o mundo seria apenas uma passagem para chegar à verdade, e não um lugar de vivência para o homem. Isso significa que a filosofia, a partir desse momento, deixa de ser o exercício pela busca do saber, da essência da verdade ou do ser, e sim, uma forma

de superação do mundo em vista de uma verdade eterna. Este trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, em uma metodologia científica, com objetivo de alcançar a interpretação heideggeriana do momento em que, na história do pensamento filosófico ocidental, se dá o encobrimento da verdade como descobrimento, ou seja, *Alétheia*.

Palavras-chave: Ideia. Ser. Verdade.